

Conclusões: A lima XP-endo Finisher parece apresentar resultados mais favoráveis na remoção da smear layer e selagem dos canais radiculares do que a irrigação alternada com hipoclorito de sódio e EDTA. Mais estudos são necessários para averiguar estas vantagens.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.084>

#087. Avaliação microbiológica de limas endodônticas revestidas com TiO₂ e ZnO



Rui Ribeiro*, Liliانا Grenho, Joel Borges, Cláudia Lopes, Maria Helena Fernandes, Irene Pina Vaz

Universidade do Minho, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: O presente estudo visa avaliar a eficácia antimicrobiana de 2 tipos de revestimentos, nomeadamente filmes finos de óxido de zinco e dióxido de titânio em limas endodônticas do sistema ProTaper Universal Dentsply Maillefer®, e testar a sua citotoxicidade.

Materiais e métodos: Recorreu-se a 60 limas endodônticas F1, ProTaper Universal Dentsply Maillefer®, onde se testou o efeito antibacteriano contra o *Enterococcus faecalis* e a biocompatibilidade, tendo como variável o revestimento depositado nas limas, neste caso, filmes finos de dióxido de titânio ou óxido de zinco. Foi ainda avaliado o efeito da exposição do revestimento à radiação ultravioleta. Fizeram-se testes de contagem de unidades formadoras de colónias nas bactérias aderidas às limas, testes de difusão em agar, de densidade ótica e o teste da metabolização da resazurina para deteção de bactérias nos extratos de cultivo; posteriormente, efetuou-se a análise estatística, recorrendo-se ao teste de comparação de médias ANOVA. No que se refere à biocompatibilidade, fizeram-se testes de observação microscópica da adesão e proliferação de células osteoclásticas da linhagem MG-63 nas limas endodônticas com os diferentes tipos de revestimento.

Resultados: As limas revestidas com óxido de zinco foram as que apresentaram uma maior atividade antibacteriana, particularmente nas bactérias aderidas. No que se refere às limas revestidas com dióxido de titânio, não se observaram diferenças significativas quando comparadas com as limas convencionais. A exposição prévia de qualquer um dos revestimentos à radiação ultravioleta (UV) não alterou significativamente a sua atividade antibacteriana. A nível de citotoxicidade, não houve diferença entre os vários revestimentos e as limas convencionais ao fim do 1.º dia.

Conclusões: O revestimento de óxido de zinco poderá aumentar a atividade antibacteriana das limas endodônticas, permitindo uma menor adesão de microrganismos e, conseqüentemente, um maior controlo da cadeia assética no tratamento endodôntico, sem risco relevante de citotoxicidade. Outros estudos deverão ser realizados para avaliar a sua resistência às soluções irrigantes e ao procedimento de autoclavagem.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.085>

#088. Prevalência de periodontite apical numa população portuguesa associada aos hábitos tabágicos



Ana Isabel Herdade*, Rita Noites, Miguel Agostinho Cardoso, Cláudia Rodrigues, Irene Pina Vaz, Joana Barros

FMDUP, UCP-ICS-Viseu

Objetivos: Determinar a prevalência de periodontite apical (PA) numa população portuguesa e perceber a influência do tabaco no status periapical.

Materiais e métodos: Foram avaliados 402 processos clínicos e respetivas radiografias panorâmicas, de pacientes da Clínica Dentária do Instituto de Ciências da Saúde de Viseu da Universidade Católica Portuguesa, com pelo menos 8 dentes em boca e com mais de 18 anos, que foram tratados ou estão em tratamento desde janeiro de 2015 a março de 2016. Procedeu-se ao registo da presença de PA associada ao hábito comportamental do tabaco, por indivíduo. A classificação quanto à severidade das lesões periapicais foi realizada segundo o índice periapical de Ørstavik (PAI). Os hábitos tabágicos foram registados em não fumadores e fumadores.

Resultados: A média de idades da população estudada foi de 46,81 ± 17,5 anos, 57,2% eram do género feminino e 42,8% do género masculino, e a prevalência de indivíduos fumadores foi de 23,9% (do género masculino: 29,7% fumadores; do género feminino: 19,6% fumadores). A prevalência de PA por indivíduo foi de 53,5% sendo que, do total de indivíduos fumadores, 66,7% apresentou pelo menos uma lesão de PA (PAI ≥ 3). Os valores da associação entre hábitos tabágicos e prevalência de PA apresentaram-se significativamente relacionados (p < 0,05).

Conclusões: A associação entre a prevalência de PA e os hábitos tabágicos, verificada neste estudo, salienta a importância que tem sido atribuída recentemente à influência do status oral na saúde geral do indivíduo.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.086>

#089. O uso sistémico de antimicrobianos em endodontia



Miguel Silva*, Manuel Paulo, Miguel Agostinho Cardoso, Rita Noites

Universidade Católica Portuguesa - ICS-Viseu

Objetivos: Portugal é um dos países europeus com maior taxa de consumo de antibióticos e, conseqüentemente, com as maiores taxas de resistência bacteriana. Os médicos dentistas podem contribuir de forma substancial para esse problema, sendo da sua responsabilidade a prescrição de aproximadamente 10% de todos os antibióticos comuns. Este trabalho tem como objetivo caracterizar os hábitos de prescrição de antibióticos sistémicos dos médicos dentistas que desenvolvem a sua prática clínica na cidade de Viseu, Portugal, em situações de diferentes infeções endodônticas e características específicas do paciente.

Materiais e métodos: Foram distribuídos 135 questionários, em suporte papel, por todos os consultórios e clínicas médico-dentárias da cidade de Viseu, para recolher dados sobre os hábitos de prescrição de antibióticos sistêmicos dos médicos dentistas a desenvolver a sua prática clínica na cidade. A análise estatística foi elaborada com o auxílio do programa SPSS (v.22.0).

Resultados: A taxa de resposta foi de 70% (n=95). A grande maioria dos médicos dentistas prescreve antibióticos por 8 dias (78,9%). O antibiótico mais frequentemente prescrito foi a associação de amoxicilina com ácido clavulânico 875/125 mg (82,1%). Em caso de alergia à penicilina, os antibióticos mais prescritos foram a claritromicina 500 mg (34,7%) e azitromicina 500 mg (33,7%). Verificaram-se percentagens consideráveis de abuso de antibióticos em situações de pulpite irreversível, necrose pulpar sem envolvimento sistêmico ou com fístula e tratamento endodôntico. Relativamente à profilaxia antibiótica, verificou-se que a maioria prescreve o antibiótico adequado, mas fá-lo para situações não recomendadas.

Conclusões: É importante que o médico dentista compreenda a importância de restringir o uso de antibióticos aos casos de infeção grave que necessitam deles. Grande parte dos médicos dentistas inquiridos, e a desenvolver a sua atividade na cidade de Viseu, prescrevem inadequadamente para condições inflamatórias endodônticas, como a pulpite; além disso, parecem não seguir ou desconhecer as guidelines para a prescrição antibiótica, contribuindo assim para o aumento da resistência aos antimicrobianos.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.087>

#090. Materiais de obturação do sistema de canais radiculares – revisão sistemática



Cristiana Águeda*, Verónica Areias,
Ana Lúcia Cunha, Sandra Gavinha,
Patrícia Manarte, Natália Vasconcelos

Universidade Fernando Pessoa

Objetivos: Os materiais de obturação canalar têm como função realizar um selamento hermético de todo o sistema de canais radiculares, mediante o seu preenchimento com um material de núcleo em combinação com um cimento endodôntico. Esta revisão sistemática tem como principal objetivo categorizar e descrever as propriedades físico-químicas e biológicas dos diferentes tipos de materiais de obturação disponíveis no mercado.

Materiais e métodos: Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica recorrendo à PubMed, com as seguintes palavras-chave: «Bioceramic material», «Filling materials endodontics», «Mineral trioxide Aggregate», «Obturation material», «Resilon», «Resin sealer» e «Root canal». Critérios de pesquisa englobaram artigos em português, inglês ou espanhol, publicados entre os anos 2006-2016. Incluíram-se publicações de meta-análise, revisão sistemática, ensaios *in vitro* e clínicos com referência às propriedades físico-químicas e biológicas dos materiais obturadores. Excluíram-se artigos cujo propósito não descrevia as propriedades biomecânicas dos materiais de obturação

e também aqueles cuja metodologia de pesquisa estava incompleta.

Resultados: Incluíram-se 14 artigos com os critérios definidos e, destes, regista-se que se tem vindo a desenvolver diversos materiais de obturação, em que a guta-percha tem provado ser o material de eleição, no entanto, de modo a colmatar as suas falhas, desenvolveram-se novos materiais de núcleo como o Resilon e os cones de guta-percha revestidos (Activ GP[®]/EndoREZ[®]). Relativamente aos cimentos de obturação, os artigos permitiram comparar o hidróxido de cálcio, o cimento à base de resina epóxi (AH Plus[®]), o agregado de trióxido mineral (Endo CPM Sealer[®]/MTA Fillapex[®]) e os cimentos biocerâmicos (Endosequenc[®] BC Sealer). O cimento à base de resina epóxi apresenta melhor selamento radicular comparado com os cimentos convencionais, como o hidróxido cálcio; dos cimentos biocerâmicos realçam-se as excelentes propriedades físicas, biológicas e a facilidade de manipulação, no entanto, assim como os cimentos à base de agregado de trióxido mineral, os autores realçam preocupações relativamente à eficácia no tratamento canal.

Conclusões: Dos materiais de obturação disponíveis a guta-percha é considerada o gold standard na obturação de canais radiculares. Os cimentos que apresentam melhores propriedades são o agregado de trióxido mineral e os biocerâmicos, embora não sejam os mais utilizados a nível clínico.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.088>

#091. Comparação das técnicas de obturação termoplástica com GuttaCore Pink[®] e Calamus Dual[®]



Inês Quadros, Siri Paulo*,
Ana Margarida Abrantes,
Manuel Marques Ferreira

Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Objetivos: O objetivo do presente estudo foi comparar a selagem da obturação dos canais com i) técnica de compactação vertical com onda de calor contínua, utilizando o equipamento de obturação Calamus Dual[®], e com ii) sistema transportador de guta-percha GuttaCore Pink[®], através da avaliação da microinfiltração apical.

Materiais e métodos: Foram preparados 68 dentes, mono-radiculares mandibulares e maxilares humanos, através do sistema de limas rotatórias WaveOne Gold[®] com movimento recíproco. Os espécimes foram aleatoriamente divididos em 4 grupos: o grupo de controlo negativo – dentes instrumentados, obturados e selados com verniz; o grupo de controlo positivo – dentes instrumentados não obturados; o grupo A – obturado segundo a técnica dos transportadores de guta-percha com o GuttaCore Pink[®]; e o grupo B – obturado segundo a técnica de compactação vertical com onda de calor contínua, através do equipamento de obturação Calamus Dual[®]. Nos últimos 3 grupos, os respetivos dentes foram selados com verniz, exceto nos 2 mm apicais. Em todos os grupos obturados foram utilizados cones de guta-percha e cimento de obturação TopSeal[®]. A avaliação da microinfiltração foi feita com recurso ao tecnécio 99 metastável. As imagens cin-